

Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

SEDE: R. Antão Girão, 91-1º SETÚBAL---Telef. nº 29917

COMUNICADO Nº 53/80

20/11/80

A TODOS OS TRABALHADORES

No nosso último comunicado alertámos todos os colegas que os direitos adquiridos estavam em perigo. Não especificámos totalmente as questões por que o tempo urgia e a informação tinha que ser dada, (daí a má impressão da página um).

Todo o nosso labor, todo o nosso esforço, todo o nosso sacrifício, enfim, todo o nosso TRABALHO, está a ser torpedeado. Uma vez por incapacidade de quem dirige a Direcção-Geral, outras por quem dirige o Ministério das Finanças e outras por quem dirige a Administração Pública.

COLEGA: OS TEUS DIREITOS ESTÃO EM

PERIGO! O TEU TRABALHO É SUBESTIMADO.

I

INSTALAÇÕES

Quem se der ao trabalho de percorrer o País e visitar as Repartições de Finanças, verá, que na sua grande maioria, precisam de todas as infra-estruturas necessárias ao bom andamento dos serviços. Isto, para não falar das paredes, tectos e soalhos e para não as comparar com as Agências Bancárias do concelho. O que fez a D.G.C.I. para remediar esse mal? Abriu um novo bairro em Lisboa, com todo o aparato e luxo, mandando em contra-partida, os colegas de Portel "para a cadeia", fazendo umas pequenas obras em Bragança, para que os funcionários pudessem fazer as suas necessidades sem ir ao "café da esquina". E Chaves? E Alcochete? E tantos outros Chaves e Alcochetes?

II

FALTA DE VERBAS PARA EXPEDIENTE E TELEFONE

Para quê falar sobre este tema? Não tem o colega um cadeado no telefone da Repartição?

~~Não é por culpa do chefe que esse cadeado lá está.~~ É porque ele tem de desembolsar todos os meses o dinheiro que só virá passados três ou quatro meses. Para exemplo, podemos dizer, que a Dir. Fin. de Bragança tem em débito de telefone mais de cem mil escudos.

E na Tipografia Gouveia, passe a publicidade, quanto deve cada Chefe ou Director?

Este, colegas, é um assunto, que quanto a nós não pode ter meia solução. Só se poderá resolver quando os telefones começarem a ser cortados e os fornecedores começarem a apresentar as facturas a quem dirige.

III

S E X Ê N I O

Há muito que o Sindicato vem lutando pela abolição do art 32º do D.R. 12/79. Debalde.

Agora, em 1980, o sr. Director-Geral a troco de 6.000\$00 quer separar filhos de pais, esposas de maridos. Será porque só os Juizes dos Tribunais a isso são obrigados? Quererá o sr. Director-Geral que os Tribunais das Contribuições e Impostos fiquem sem Juizes? (o que já acontece em muitas comarcas do País).

Este é um ponto que não interessa só aos chefes, como à primeira vista pode parecer, interessa-te a ti, funcionário subalterno, que amanhã terás que ir com a casa às costas.

IV

P L A M A F

Para quando a aplicação deste projecto? Até agora, só se gastaram horas de trabalho e dinheiro. A reunião, em sala alugada a que comparece. a maioria dos Directores de Finanças Distritais foi dada por finda às 18H00 sem sequer se ter chegado a meio.

Terá sido um "bluff" do Governo, que abriu a reunião, ou da Direcção-Geral, que a encerrou?

Neste momento, o sr. Director-Geral diz que tudo corre normalmente, mas todos os prazos previstos de execução estão ultrapassados.

V

R E M U N E R A Ç Õ E S A C E S S Ó R I A S - - - S U B I D A D E L E T R A

Quando em Agosto, à mesa do Ministério do Trabalho, uma delegação do Sindicato se reuniu com os srs. Ministro do Trabalho, Secretário de Estado do Trabalho, Secretário de Estado do Orçamento e Chefe

(3) 12

de Gabinete do Ministro do Trabalho e se comprometeu com o Governo a sus pender a greve, depois de ouvida a Assembleia Geral que estava reunida, foi para que fossem minimamente respeitados os acordos firmados, já do conhecimento geral e postos em execução pelo D.R. 54/80.

O que sucede agora?

O Governo em vez de nomear um grupo de trabalho que estudaria o problema da subida de letra, nomeia uma outra equipa, à revelia, quer dos Trabalhadores, quer da D.G., para estudar o problema das acessórias. Será que temos acessórias no valor de 55%? Ou mesmo de 40%? Ou será que andamos a reboque de outros Departamentos do Ministério das Finanças?

VI

A C E S S O R I A S P A R A O S F U N C I O N Á R I O S A D M I N I S T R A T I V O S

Outro escândalo.

O D.R. 54/80 e conforme tinha ficado acordado entre o Sindicato e o Governo, repôs as acessórias para estes colegas. Agora, que são passados três meses, temos conhecimento, que o Governo se prepara para, rapidamente, revogar este preceito. Será assim que constituiremos um Es tado de Direito?

VII

L. Ts. A P R O V A D O S E M C O N C U R S O

"Talvez em fins de Março o movimento possa ser entregue no Tribunal de Contas". Estas as palavras do sr. Director-Geral ontem, por que não havia directores que pudessem orientar o serviço. Hoje, que há "licenciados que nada fazem na D.G.C.I.", também não são nossas as pala vras, "vamos ver se o movimento pode ser finalizado até Março".

Aqui, só uma pergunta! Haverá incapacidade de orientar os serviços?

VIII

T. Ts. A P R O V A D O S E M C O N C U R S O P A R A T. V. As.

E aqui?

São 74 colegas que gastaram tempo e dinheiro a prepararem-se para a fiscalização que são "burros"?

Hoje, já sabemos, que o Tribunal de Contas não vai visar este movimento. De quem é a culpa? Do Sindicato, que desde a primeira hora se bate por esta questão? Dos colegas, que põem os seus justos problemas? Da D.G.C.I. que nada faz para salvaguardar os direitos dos seus servidores?

IX.

P E R I T O S T R I B U T Á R I O S

Agora que se conseguiu que a passagem à 1ª classe fosse dependente apenas com o decurso de 3 anos, surge-nos o problema de esses colegas terem que ir para os Serviços Centrais. Hoje, é um problema que diz respeito só a meia dúzia de funcionários (os que trabalham fora das capitais de distrito), mas amanhã, quando a Portaria 531/80 de 20/8, estiver totalmente em execução, como vai ser?

O Sindicato já levantou o problema ao sr. Director-Geral. Agora levanta-o em comunicado.

X

S U B D I R E C T O R E S T R I B U T Á R I O S

Há subdirectores tributários que exercem funções de chefes de divisão. Porque não se lhe retribui como tal?

É o eterno problema; são "médicos" que recebem como "enfermeiros".

XI

F I S C A L I Z A Ç Ã O T R I B U T Á R I A

Serão estes funcionários os enteados da D:g:c:i:? Ou será só mais um cancro? Porque não lhes é reconhecido o ónus da função?

Colega, continua a estragar o teu carro, continua a ser insultado por qualquer um contribuinte, continua a fazer úlceras por comeres mal. continua....., no fim dão-te uma medalha de cortiça.

Muito mais tínhamos a dizer. muitos outros problemas estão pendentes. Só há uma maneira de resolver o grave problema dos Impostos em Portugal, agora que o Mercado Comum se aproxima a passos largos.

Mantermo-nos unidos, com perspectivas de determinação da resolução cabal dos nossos problemas sócio-profissionais, as quais passam por lutas aguerridas que teremos que desencadear dentro em breve com o consenso de todos nós. --- S I N D I C A T O D O S T R A B A L H A D O R E S D O S I M P O S T O S.

SAUDAÇÕES SINDICAIS

A DIRECÇÃO,

The bottom of the page features several handwritten signatures in dark ink. There are also some faint, circular stamps or markings, possibly from a filing system or official seal, partially obscured by the ink.